

**GUIA ORIENTATIVO
PARA A CONTINUIDADE
DAS ATIVIDADES
FACE À PANDEMIA DE
COVID-19**



QUÍMICA: PROMOVEDO AVANÇOS E PROTEGENDO VIDAS



Atuação Responsável[®]
Compromisso com a sustentabilidade

SUMÁRIO

PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
REFORÇO DA COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E TREINAMENTO	5
MEDIDAS DE SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	7
DENTRO DA EMPRESA	10
Entrando na empresa	10
Em áreas de operação (fábricas e plantas industriais)	11
Em áreas administrativas e escritórios	16
Áreas comuns de convivência (refeitórios, cafeterias, sanitários, vestiários, entre outros)	19
DOMICÍLIO	22
TRANSPORTE DE COLABORADORES (RESIDÊNCIA-DOMICÍLIO-RESIDÊNCIA)	23
Nos transportes públicos	23
Nos transportes coletivos fretados	23
Nos transportes individuais (táxis, carros próprios e de aplicativos)	24
ENTRADA DE VISITANTES	25
REFERÊNCIAS	26

PREFÁCIO

A razão de ser da indústria química é a vida

A Associação Brasileira da Indústria Química - Abiquim, representa as empresas que fabricam matérias-primas para todos os produtos industrializados, sendo um setor industrial importante para a vida e o bem-estar da população.

A indústria química está no início da cadeia, fornecedora de praticamente todos os outros setores industriais. Essa característica de ser essencial tornou-se mais evidente em meio à crise pandêmica, quando aumentou expressivamente a demanda por alguns produtos específicos no combate à COVID-19.

Visando contribuir para a continuidade das atividades industriais do setor químico diante da nova realidade imposta pela COVID-19, a ABIQUIM elaborou um guia orientativo que engloba as principais recomendações de organismos intergovernamentais (OMS, OIT), autoridades governamentais brasileiras (Ministério da Saúde, Ministério da Economia), entidades representativas do setor industrial (ICCA, CNI, FIESP) e boas práticas de empresas químicas que já implementaram medidas similares.

Nesse contexto, é de extrema importância garantir a continuidade das atividades do setor químico durante o enfrentamento da pandemia. Para tanto, a gestão de casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19 no ambiente de trabalho de uma planta industrial se demonstra crucial para o alcance desse objetivo. Dar garantias e proteção aos colaboradores do setor passa a ter uma importância maior para evitar possíveis paradas de plantas industriais e interrupções na cadeia de produção de produtos destinados, principalmente, a alimentação e a saúde da sociedade em geral.

Vale ressaltar ainda que é vedada a restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o funcionamento de serviços públicos e atividades essenciais, e de cargas de qualquer espécie que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à população.

Este guia, porém, não substitui em hipótese alguma as recomendações das autoridades nacionais e internacionais responsáveis pelo setor da saúde.

São Paulo, 1 de junho de 2020

INTRODUÇÃO

Desde janeiro de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de uma nova doença de coronavírus na província de Hubei, na China, como uma emergência de saúde pública de interesse internacional, a própria OMS e as autoridades de saúde pública de todo o mundo vêm tomando medidas para conter o surto de COVID-19.

No entanto, mesmo diante de diversas restrições impostas por diversos governos pelo mundo, o novo coronavírus, batizado de SARS-CoV-2, atingiu mais de 180 países em apenas 4 meses. Diante da velocidade de propagação do vírus, todas as estruturas que compõem a nossa sociedade - incluindo empresas e empregadores - devem desempenhar um importante papel para impedir a disseminação desta doença.

Desse modo, a Associação Brasileira da Indústria Química - Abiquim reuniu uma coletânea de recomendações e boas práticas adotadas por várias entidades governamentais e privadas, no intuito de auxiliar pequenas e médias empresas do setor químico a se reorganizarem após a quarentena do coronavírus.

Cabe ainda esclarecer que as orientações para a continuidade dos negócios a seguir são meramente sugestivas e não excluem, em nenhum momento, os requisitos de saúde pública e controle de epidemia definidos pelas autoridades públicas de sua localidade e demais entes da federação. Nesse sentido, reforçamos que as empresas devem monitorar continuamente as publicações de organismos internacionais e nacionais responsáveis pelo setor da Saúde para identificar possíveis atualizações das recomendações/orientações visando prevenir a proliferação de infecções.



REFORÇO DA COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

A vida no ambiente de trabalho diante da nova realidade causada pelo surgimento da COVID-19 representa uma metamorfose completa no dia-a-dia dos colaboradores. Nesse sentido, um plano de comunicação aliado a programas de educação e treinamento serão de extrema importância para reduzir a possibilidade de contaminação e/ou propagação do vírus dentro da empresa.

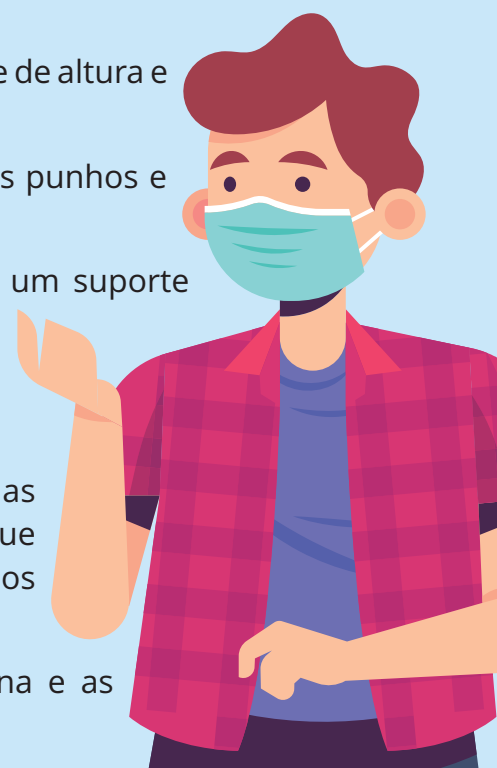
Todos os colaboradores devem ser estimulados a contribuir desde o início. O engajamento e a participação deles no desenvolvimento e na implantação dos procedimentos de gestão da COVID-19 no ambiente de trabalho irão garantir confiança e fortalecer a adoção por todos os envolvidos.

Listamos, a seguir, algumas recomendações/orientações para auxiliar a sua empresa no reforço da comunicação com seus colaboradores:

- Desenvolva e implemente uma comunicação clara com os funcionários. Elabore materiais simples comunicando e esclarecendo assuntos como:
 - Identificação dos sintomas da COVID-19 e situações em que deve procurar orientação de sua organização, a fim de se adotar a melhor conduta;
 - Uso permanente de máscaras e higienização adequada das mãos e outras etiquetas de higiene;



- Instruções de higiene e cuidados ao tocar em objetos comuns, como interruptores de luz, portas, micro-ondas etc.;
 - Protocolos de limpeza do ambiente de trabalho;
 - Informações sobre distanciamento físico no local de trabalho;
 - Medidas recomendadas para o ambiente domiciliar;
 - Instruções sobre como utilizar e higienizar/descartar corretamente as máscaras caso a sua empresa forneça e/ou a entidade pública de sua localidade recomende.
- Havendo tempo e recursos disponíveis, realize treinamentos com os funcionários e terceirizados para revisar os novos requisitos e diretrizes no primeiro dia de retorno ao trabalho; esses treinamentos devem ocorrer periodicamente para reforçar essas ações. Caso contrário, reforce a comunicação e o acompanhamento;
 - Garantir que empresas terceirizadas contratadas que mantenham funcionários no local de trabalho conheçam e cumpram os novos requisitos e diretrizes da organização contratante, tenham o seu próprio Plano de Contingência sobre a COVID-19 e que seus funcionários estejam cientes e treinados a respeito;
 - Realize treinamento de reciclagem operacional, incluindo terceirizados, para operações críticas que possam impactar a segurança dos processos;
- Para aqueles que seguirão trabalhando em home-office recomenda-se:
 - Use o suporte ergonômico para que seu notebook fique alinhado na altura da sua cabeça não sobrecarregando o pescoço;
 - Escolha uma cadeira confortável, se possível que tenha ajuste de altura e apoios para os braços;
 - Use sempre o apoio de teclado e mouse, para descansar os punhos e mantê-los em uma posição neutra;
 - Caso a atividade envolva a digitação de documentos, use um suporte paralelo à sua tela para minimizar a tensão dos olhos;
 - Opte por uma mesa ou bancada cuja parte inferior tenha espaço adequado para suas pernas;
 - Precisa realizar uma reunião por telefone e vai digitar as pautas? Dê preferência ao uso de fones de ouvido ou coloque seu telefone na função viva voz, essa prática mantém as mãos livres e não interfere na sua postura;
 - Faça pausas programadas, aproveite para alongar a coluna e as pernas.



MEDIDAS DE SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO



Para garantir a continuidade das atividades, deve-se respeitar procedimentos de convivência e de distanciamento social voltadas ao combate da COVID-19. Os novos requisitos e diretrizes da organização referentes à COVID-19, bem como as ações de mitigação do risco de infecções de colaboradores devem ser reavaliadas periodicamente, possibilitando decisões sobre flexibilização ou intensificação de procedimentos. Indicadores de performance de casos suspeitos, casos confirmados, funcionários em quarentena e desvios de procedimentos devem ser colocados em prática para auxiliar a eficácia dos planos, além de possibilitar seu aperfeiçoamento.

Devido à alta velocidade de transmissão do novo coronavírus, é recomendado, então, que cada gestor acompanhe seu time, recebendo informações (diárias) do estado de saúde e a possível manifestação de sintomas como tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia (dor do corpo), dor de cabeça, dor de garganta ou dificuldade para respirar. Além disso, também é recomendado o acompanhamento de possíveis ocorrências de casos suspeitos ou confirmados na família/residência dos funcionários. Estas ações possibilitarão a rápida identificação de potenciais infecções e a adoção de medidas para mitigar a propagação do vírus entre os colaboradores.

Nesse sentido, o estabelecimento de um programa de monitoramento da saúde dos colaboradores se mostra essencial e deverá ser validado por um especialista médico do trabalho. Com o objetivo de auxiliar as empresas na elaboração do seu programa, apresentamos a seguir uma sugestão de pontos importantes a serem abordados:

- Se possível, aplicar questionários elaborados por profissional de saúde sobre sintomas e potenciais exposições em todos os funcionários e contratados fixos, para saber quem pode voltar ao trabalho;
- Determinar como será feito controle de temperatura corporal na entrada da empresa, o período de aferição e/ou qual será a frequência, conforme protocolos médicos;
- Instalar uma sala de isolamento para casos suspeitos que surgirem durante o turno de trabalho, até que seja dado um encaminhamento adequado e necessário;
- Em caso positivo de temperatura corporal anormal, determinar o protocolo do que será feito. Ter planos de contingência de como substituir estas pessoas no dia do afastamento;
- Estabelecer protocolos específicos para atendimento nos ambulatórios médicos;
- Implementar acompanhamento ou ajuda psicológica para casos específicos de pessoas com necessidade de suporte emocional;
- Estabelecer “parceria” com hospitais para encaminhamento necessário de casos suspeitos e sob orientação médica;
- Implementar infraestrutura para acompanhamento psicológico aos funcionários em funções críticas que possam impactar a segurança dos processos.



Além disso, é importante esclarecer para todos os funcionários os protocolos a serem seguidos caso alguém apresente sintomas ou teste positivo para a COVID-19, informando também o cronograma a ser seguido nestes casos (tempo de isolamento, período de retorno etc.).

A comunicação gestor-colaborador será fundamental para o sucesso no combate a possíveis infecções e a consequente proliferação da infecção no ambiente de trabalho. Sendo assim, caso um funcionário apresente alguns dos sintomas da COVID-19, como tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia (dor do corpo), dor de cabeça ou dor de garganta:

- Recomenda-se que o gestor acompanhe de perto este funcionário;
- Aconselha-se a criação de um canal de comunicação com profissional de saúde responsável ou alta administração, de modo que os colaboradores possam notificar sintomas e/ou exposição a pessoas com o vírus da COVID-19;
- Caso haja piora dos sintomas, oriente a buscar atendimento médico presencial;
- Em caso de realização do teste para COVID-19, o funcionário deve permanecer na residência até que seja emitido o resultado do exame ou o parecer médico;
- Orientar o funcionário a reforçar os cuidados de prevenção em casa;
- Realizando ou não o teste, o funcionário só deve retornar ao trabalho quando autorizado por um médico.

Por fim, se um funcionário de sua equipe testar positivo para COVID-19, recomenda-se o seu afastamento, assim como o afastamento do restante da equipe que teve contato próximo com o colaborador contaminado pelos próximos 14 dias. Quem não tiver tido contato próximo, deverá manter sua rotina normal de trabalho, intensificando todas as medidas preventivas.

Definição de contato próximo: Qualquer pessoa que cuidou do paciente, incluindo profissionais de saúde ou membro da família; que tenha tido contato físico com o paciente; tenha permanecido no mesmo local que o paciente doente (ex.: morado junto, trabalhado junto ou visitado).



DENTRO DA EMPRESA

Entrando na empresa

É recomendado que toda empresa defina procedimentos para a entrada do colaborador em suas dependências. A seguir, as principais orientações nesse sentido:

- Como boa prática, a utilização de termômetro digital infravermelho de testa, sem contato, para aferir a temperatura dos colaboradores na chegada ao ambiente de trabalho;
- Se possível, caso o colaborador apresente alterações, recomenda-se rápida entrevista com profissional de saúde, para identificação de possíveis sintomas da COVID-19;
- Recomenda-se, para quem estiver realizando a aferição da temperatura dos colaboradores, a utilização de máscaras N95, luvas e aventais descartáveis e óculos de segurança. Outra conduta sugerida é que sempre que um caso de febre seja identificado, promova a troca ou higienização dos referidos Equipamentos de Proteção Individual – EPI´s;
- Tenha um coletor de lixo não reciclável em cada entrada da empresa;
- Algumas empresas têm adotado câmeras térmicas, que são eficientes quando o contingente de colaboradores é grande, ou quando há a necessidade de aumentar a velocidade de aferição;
- Prática adotada em algumas entidades são a utilização de tapetes de vinil entrelaçados, com um costado sólido também de vinil. Tem como principal utilização servir como barreira de contenção de sujeiras, principalmente nas entradas. Isto impede que a sujeira seja “carregada” para o interior do ambiente. Funciona como uma excelente barreira para retenção de contaminação microbológica, quando utilizado como Pedilúvio com soluções desinfetantes. Além disso, também auxilia na manutenção de pisos no sentido de prolongar sua durabilidade e diminuir os custos com manutenção e limpeza;
- Todos devem usar, se possível, máscara, prezando pela manutenção e higienização a cada uso ou descarte;
- Recomenda-se às organizações reforçar e destacar aos seus colaboradores as diferenças entre máscaras de uso “não profissional” ou “uso social” e as máscaras/respiradores utilizados por força de exposição aos riscos ocupacionais;
- Manter uma distância mínima segura entre as pessoas e, onde não for possível, utilizar barreira física ou forma mais eficiente de distanciamento de proteção.

Em áreas de operação (em fábricas e plantas industriais)

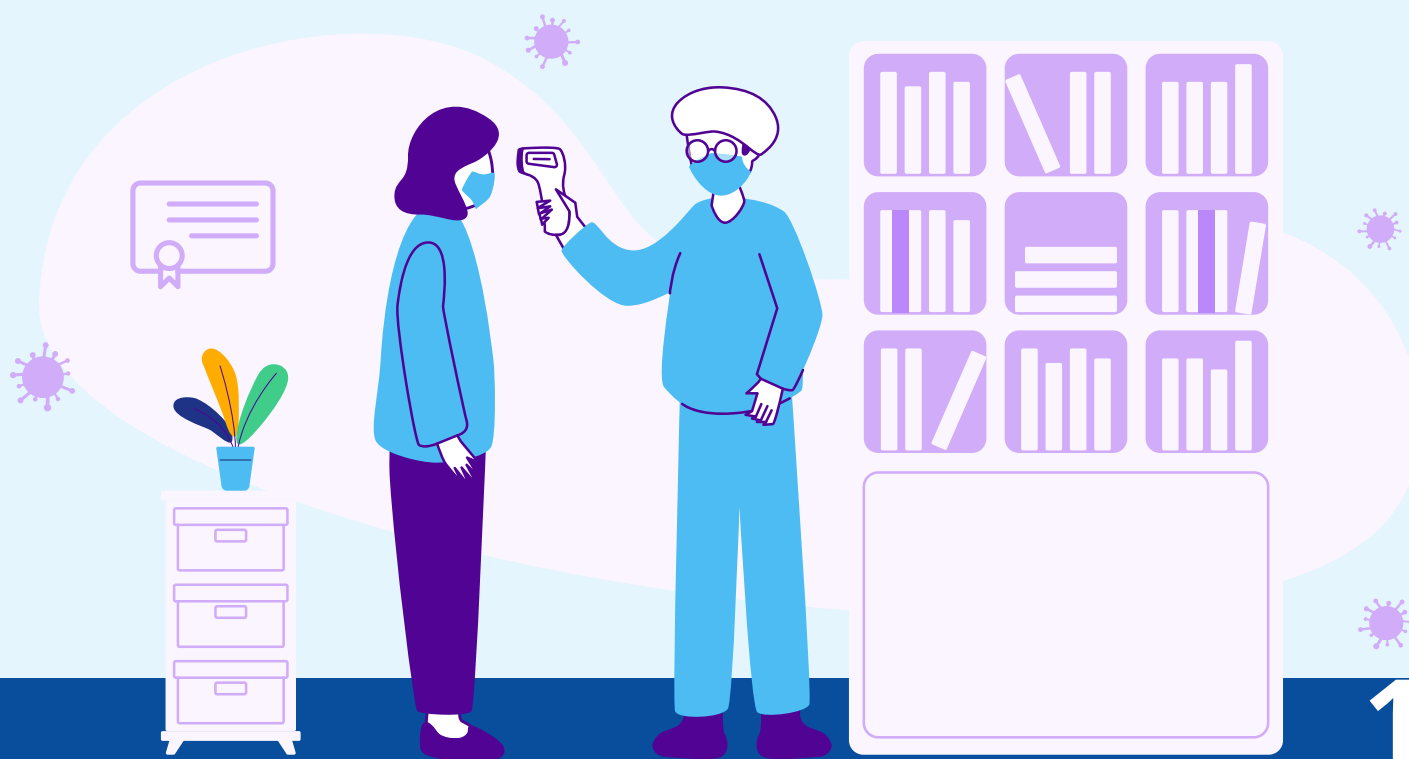
- Revisar layouts e métodos de produção, ajustando-os para atender às necessidades sociais de distanciamento – por exemplo, através do uso de barreiras físicas quando possível;
- Buscar fazer segregação dos funcionários entre as diferentes áreas da fábrica para facilitar o mapeamento dos casos e dificultar o contágio;
- Certifique-se que o processo de polivalência operacional (quando houver) deverá passar por uma avaliação crítica/revisão, de forma a evitar que colaboradores de um turno ou área transitem em turnos ou áreas diferentes, facilitando assim a transmissão, caso seja um portador assintomático;
- Buscar manter as portas e janelas abertas em tempo integral;
- Reforçar a limpeza de locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, como teclados, alavancas, maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones e bancadas;
- Higienizar periodicamente as mãos, celulares, notebooks, óculos, chaveiros, sapatos, bolsas, mochilas etc.;
- Todos os materiais externos (fornecedores, prestadores de serviços, entre outros) que adentrem à empresa devem ser higienizados:
 - Correspondências;
 - Material de escritório ;
 - Insumos para refeitório ;
 - Materiais de uso geral;
 - Materiais de limpeza;
 - Equipamentos e instrumentos;
 - Peças e materiais de manutenção;
 - Materiais de produção;
 - Ferramentas;
 - Pacotes diversos;

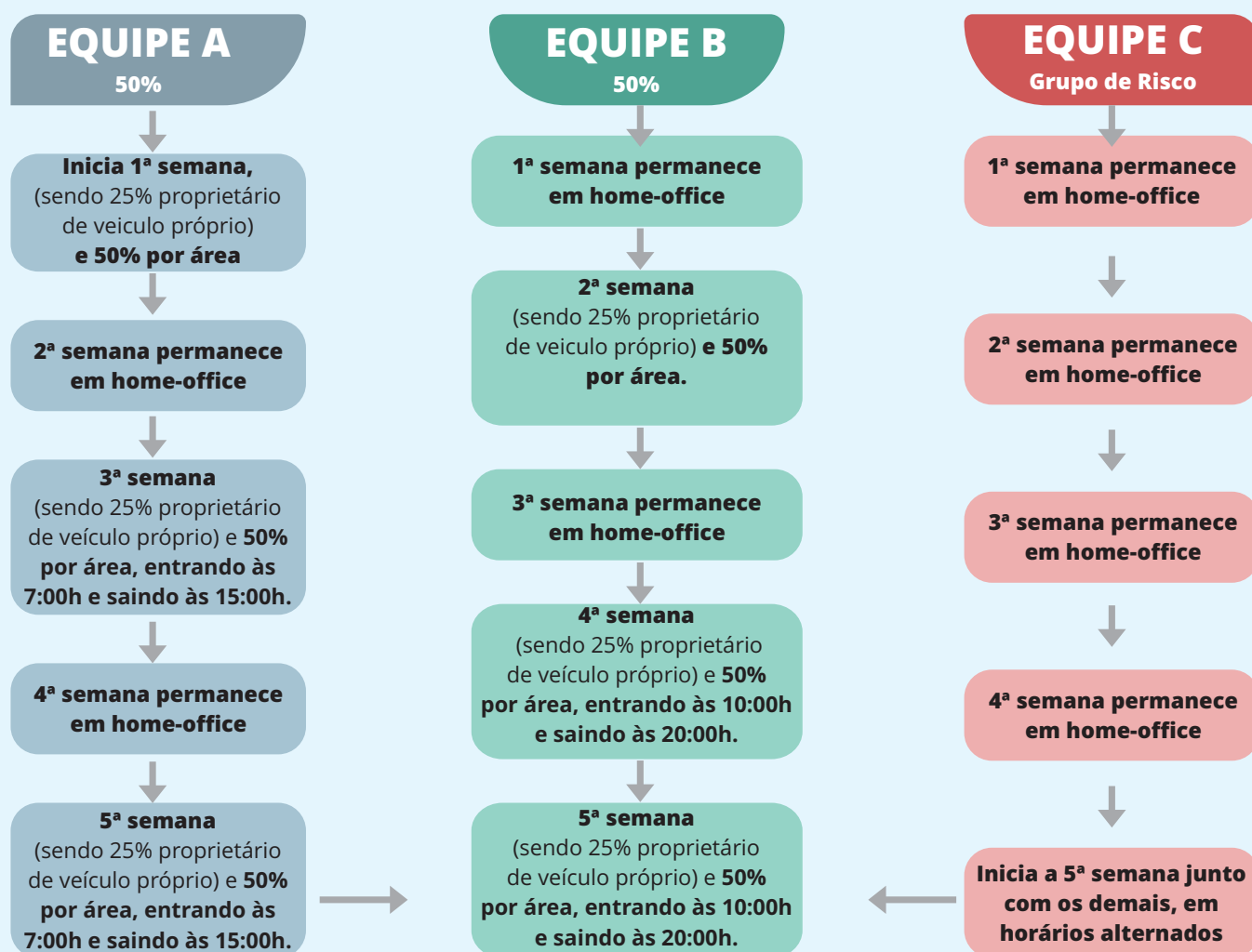


- Deve ser feita a higienização frequente e periódica de TODAS as superfícies que poderiam estar contaminadas:
 - Pisos;
 - Paredes;
 - Mesas;
 - Cadeiras;
 - Armários;
 - Portas;
 - Pias e torneiras;
 - Painéis elétricos/Botoeiras de equipamentos;
 - Volantes e alavancas de válvulas;
 - Partes de equipamentos as quais são tocadas manualmente ;
- Implementar procedimentos específicos pra higienização de ferramentas de uso coletivo tais como furadeiras, parafusadeiras, politrizes, esmerilhadeiras, soldadoras, entre outras;
- Limpeza e desinfecção pré e pós-turno da estação de trabalho, sendo:
 - Limpeza especial três vezes por turno;
 - Limpeza das ferramentas principais duas vezes por turno.



- Dispor de um número maior de estações de lavagem/higienização e da disponibilização de álcool em gel para as mãos;
- Instalação de estações de lavagem das mãos fora do edifício, ou dispensador de álcool em gel, orientando a todos que utilizem antes de entrar no prédio;
- Manter ambientes bem ventilados ou aplicar a limpeza diária do ar condicionado pela contratada;
- Estabelecer requisitos de inventário para equipamento de proteção individual/agentes de limpeza e compras;
- Reforçar a coleta e desinfecção de equipamento de proteção individual reutilizáveis, como macacão, luvas de couro, protetores auditivos, etc., bem como o descarte e disposição adequados de equipamentos de proteção individual descartáveis e de serviços de saúde;
- Protocolo de limpeza e higienização na ocorrência de um teste positivo para um funcionário;
- Identificar empresas terceirizadas capazes de realizar limpeza escalonada para além da rotina normal (frequência / escopo / método);
- Selecionar um fornecedor de backup para emergências;
- Distribuir o fluxo de trabalhadores ao longo do dia como forma de evitar o contágio. Se possível restringir o acesso de motoristas externos (caminhões, vans, etc.). Se viável, eles devem sempre aguardar dentro do veículo e descer somente nas manobras internas e período de descarregamento ou carregamento de cargas;
- Restringir o acesso a áreas específicas, visando evitar propagação em áreas sensíveis, por exemplo, salas de controle, laboratórios, entre outros;
- As atividades têm horários possíveis diferenciados de acordo com a região do país e o porte de cidade. A realidade local deve ser levada em conta para ajustar a sugestão do esquema a seguir, que é apenas uma referência:





- Alternar dias de comparecimento entre os funcionários nas equipes;
- Organize turnos alternados, se possível, para evitar aglomerações no local de trabalho;
- Considerar jornadas de trabalho menores nos primeiros meses;
- Algumas empresas têm adotado a mudança de jornada, o que na prática reduziria o número de contingente, e, portanto, o número de colaboradores expostos evitando também aglomeração de pessoas. Não obstante, cada organização possui características próprias e as opções devem ser adaptadas de acordo com a sua realidade;
- Considere a possibilidade de alterações de troca de turnos. Um turno sai antes que outro chegue. Entre em uma área, saia em outra para evitar o máximo de contato possível. Se uma transição segura puder ser feita no processo da planta, isso deve ser considerado;
- Outra prática considerada e mais restritiva seria a do Lock In, ou seja, os colaboradores ficariam confinados na planta por vários dias, de forma voluntária e recebendo todos recursos de alimentação, descanso e lazer necessários a saúde e bem-estar do colaborador, sendo substituído por novo grupo ao final desse período propiciando assim maior proteção e minimização dos riscos por contaminação;
- Use identificação visual garantindo espaço entre as estações de trabalho. Um exemplo: utilize placas brancas e azuis para diferenciá-las ou então adote turnos A e B, sendo 50% em uma semana e 50% em outra semana;

- Reforce o horário flexível para entrar / sair para evitar aglomerações no transporte público (7-10h de entrada - 15-20h de saída);
- Por 15 dias, mantenha apenas o turno do dia, o turno da noite mantenha em home office;
- Manter grupo de risco e PCD com movimento reduzido, em home-office. A exemplo de outras empresas, menores aprendizes e estagiários têm sido remanejados para trabalho em home-office, mas de novo, fica a critério de cada empresa decidir a melhor opção;
- A empresa pode, por exemplo, adotar sistemática para que o acesso de funcionários seja aprovado pelo líder de área;
- Mantenha uma sala de isolamento;
- Os casos suspeitos devem usar máscaras cirúrgicas em salas de isolamento e serviço de saúde com as devidas recomendações;
- Requisitos de equipamento de proteção individual para pessoas que entram na sala de isolamento: máscaras N95, luvas, óculos de proteção;
- A sala de isolamento deve ser desinfetada todos os dias.





Em áreas administrativas e escritórios

Nas áreas administrativas e escritórios, recomenda-se a aplicação de Diretrizes Gerais elaboradas pela alta direção, discutidas e validadas previamente com os colaboradores. A instituição de Comitês envolvendo um colaborador da alta direção e colaboradores de execução tem se mostrado bastante eficiente. Todas as pessoas que entrem nas respectivas áreas devem fazer triagem de temperatura (câmeras térmicas são mais produtivas).

A utilização de máscaras de proteção respiratória de uso não profissional é prática recomendada pela OMS, por órgãos de saúde brasileiros e por entidades de outros países.

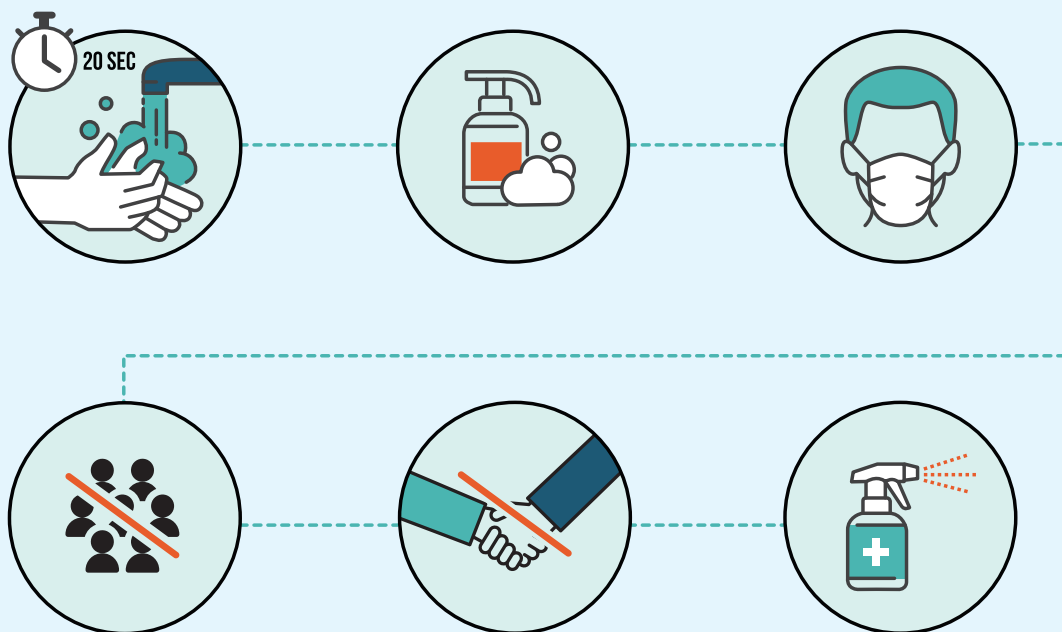
Porém, é importante ressaltar a necessidade da correta higienização das máscaras para garantir a sua eficiência. Desta forma, os seguintes cuidados devem ser utilizados:

- Regras de uso da máscara:
 - O uso da máscara de uso não profissional é individual, não devendo ser compartilhada entre familiares, amigos e outros;
 - Mantenha para um dia típico de trabalho, ao menos duas máscaras, de forma que se possa fazer a substituição quando a que estiver em uso ficar úmida ou imprópria para uso;
 - Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e nariz e amarre com segurança para minimizar os espaços entre o rosto e a máscara;
 - Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la na rua, não fique ajustando a máscara na rua;

- Regras de troca, higienização e descarte da máscara:

- Ao chegar em casa, lave as mãos com água e sabão, secando-as bem, antes de retirar a máscara;
- Remova a máscara pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando de tocar na parte da frente;
- Faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) por 30 minutos (caso a organização faça a opção por máscara de cores diferentes em função dos dias de uso, alerte para o uso com água sanitária, pois irá descolori-las);
- A proporção de diluição a ser utilizada é de 1 parte de água sanitária para 50 partes de água (por exemplo: 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável);
- Após o tempo de imersão, realizar o enxágue em água corrente e lavar com água e sabão;
- Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão;
- A máscara deve estar seca para sua reutilização;
- Após secagem da máscara, utilizar o ferro quente e acondicionar em saco plástico. Trocar a máscara sempre que apresentar sujidades ou umidade;
- Descartar a máscara sempre que apresentar sinais de deterioração ou funcionalidade comprometida, portanto não há uma recomendação do número de lavagem, bem como a sua reutilização, pois dependerá dos fatores: tempo de uso x conservação x material de confecção;
- Aos sinais de desgaste, a máscara deve ser descartada e uma nova máscara deve ser usada. Em casos de dúvidas, procure o responsável designado pela sua organização;
- Orientações adicionais poderão ser encontradas no documento - Orientações gerais – Máscaras faciais de uso não profissional – ANVISA 03/04/20 no endereço eletrônico:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>



Além do uso das máscaras, outras recomendações identificadas para as áreas administrativas são listadas a seguir:

- Aprimoramento do layout das mesas para atender à distância mínima segura entre os funcionários – outra possibilidade é o uso de barreiras físicas quando possível;
- Buscar manter as portas e janelas abertas em tempo integral;
- Não realizar reuniões em área fechada e procurar reduzir o número de participantes. Também controlar o tempo de duração, procurando diminuí-lo;
- Dê prioridade a reuniões em ambientes virtuais com a utilização de ferramentas como Zoom, Whatsapp e a criação de grupos de discussão no Teams;
- Limpeza especial três vezes por turno;
- Para os serviços de mensageiro é recomendado que se configure um sistema para coleta ou entrega rápida de itens com o mínimo de contato humano;
- Limpeza das mesas, teclados e mouses duas vezes por turno;
- Manter uma sala de isolamento para casos suspeitos/fortuitos;
- Os casos suspeitos devem usar máscaras cirúrgicas em salas de isolamento e serviço de saúde com as recomendações;
- Requisitos de equipamentos de proteção individual para pessoas que entram na sala de isolamento: máscaras N95, aventais e luvas descartáveis e óculos de proteção;
- Tenha um coletor de lixo não recicláveis em cada setor/andar;
- A sala de isolamento deve ser desinfetada todos os dias.



Áreas comuns de convivência (refeitórios, cafeterias, sanitários, vestiários, entre outros)

Refeitórios:

- Recomenda-se um banner ou outra peça de comunicação na entrada do refeitório com instruções detalhadas a respeito da higienização das mãos e do processo de retirada e recolocação das máscaras, além dos cuidados relativos ao manuseio de utensílios de uso comum;
- Aconselha-se que na entrada de recintos que ofereçam alimentos e bebidas disponham de pias com água potável, sabão e álcool gel para higienização das mãos antes de se adentrar ao local da refeição;
- Escalonar os horários de refeição;
- Manter um assento sim, um assento não – manter 1,5 metro de distanciamento nas mesas;
- Reforçar a higienização de mesas, cadeiras e pontos de higienização dos funcionários (pias, banheiros, etc.);
- Disponibilizar pratos prontos para evitar o self-service;
- Estimular os funcionários a higienizar as mãos com água e sabonete ou álcool antes e depois de entrar no restaurante;
- Orientar os funcionários a retirar a máscara facial descartável ao sentar-se, descartá-las ou armazená-las temporariamente dentro de um saco plástico individual disponibilizado em pontos específicos da organização e, posteriormente, jogá-la no coletor de lixo não reciclável. Caso esteja utilizando máscara de uso não profissional (de pano) a mesma deverá ser retirada ao sentar-se e guardada em saco plástico individual disponibilizado em pontos específicos da organização até o término da refeição, em seguida o colaborador poderá reutilizá-la, trocá-la ou guardá-la para posterior higienização e reuso.





Cuidados dos funcionários responsáveis pela elaboração da refeição:

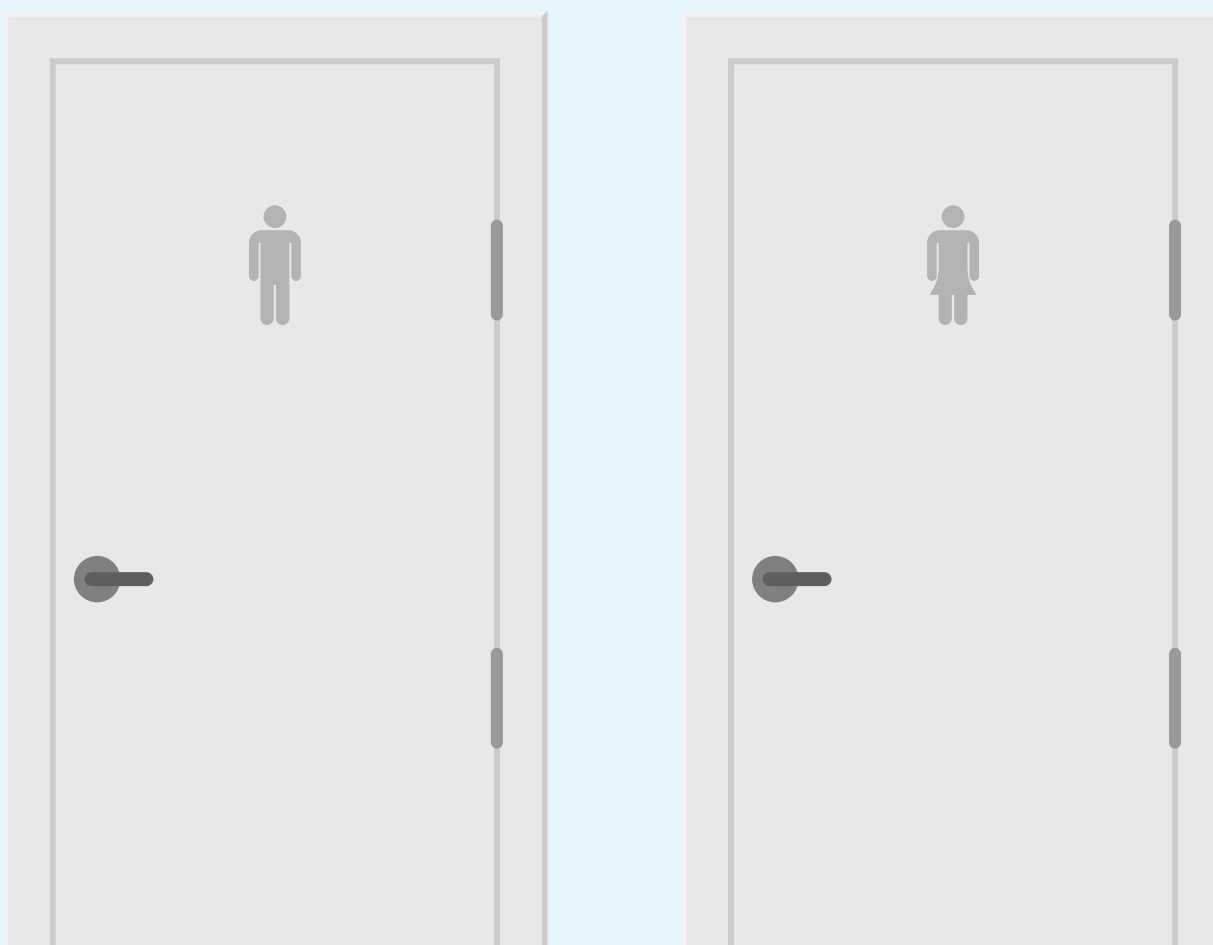
- Garantir que todos os funcionários estejam usando máscaras e equipamento de proteção;
- Em caso de tosse/espirro descartar imediatamente qualquer alimento que tenha sido exposto, deixar o ambiente ventilar e limpar as superfícies que possam ter sido afetadas;
- Limpar frequentemente o salão de alimentação: pelo menos quatro vezes ao dia;
- Organizar turnos especificamente para a limpeza, sem contato com as demais atividades do estabelecimento;
- Considerar delimitação de espaços para uso de forma a garantir a recomendação de distância entre as pessoas;
- Não compartilhamento de utensílios do refeitório (talheres, saleiros, galheteiros, pratos, etc.).

Sanitários:

- Tenha controle de quantidade de pessoas, respeitando as regras de saúde;
- Tenha um coletor de lixo não reciclável em cada setor/andar;
- Mantenha as portas dos sanitários prioritariamente abertas para beneficiar a ventilação.

Vestiários:

- Escalonar os horários e intervalos de início e término do turno, a fim de se evitar aglomeração;
- Recomenda-se não estar presentes colaboradores de dois turnos, simultaneamente no mesmo vestiário, ou seja, enquanto houver membros de um turno utilizando o espaço não poderá ser ocupado pelos membros de outro turno;
- Aconselha-se estabelecer rotina de limpeza após a utilização do vestiário pelos colaboradores de cada turno;
- Tenha um coletor de lixo não reciclável em cada setor/andar;
- Reforçar a aplicação das medidas de distanciamento social através de sinais, cartazes e marcações no chão;
- Em um primeiro momento, fechar todas as salas de ginástica e os espaços de convivência, se houver.



DOMICÍLIO

- Em apartamentos, avalie a lotação de elevadores antes de ingressar em um, de forma a garantir o distanciamento;
- Ao chegar em sua residência:
 - Tire os sapatos fora de casa e higienize-os imediatamente;
 - Tire as roupas e coloque-as em uma sacola plástica antes de colocar no cesto de roupas;
 - Deixe bolsas, carteiras e chaves em uma caixa na entrada da casa;
 - Higienize os celulares e óculos ao entrar;
 - Não toque em nada antes de higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel;
 - Tome banho imediatamente, sempre que possível. Quando não puder, lavar bem todas as partes expostas;
 - Tenha contato com outros membros da família somente após tomar banho;
 - Higienize as embalagens que tenham sido trazidas de fora antes de guardá-las; lave frutas e legumes com água e sabão neutro, higienize hortaliças em solução de água sanitária.



TRANSPORTE DE COLABORADORES (RESIDÊNCIA-DOMICÍLIO-RESIDÊNCIA)

Nos transportes públicos

- Caso sua empresa adote regime de horários flexíveis, evite horários de pico (entre 5h00 e 20h00), a fim de evitar as aglomerações;
- Certifique-se que os passageiros e funcionários utilizem máscara e higienizem as mãos com água e sabão ou álcool em gel após sair do ônibus ou metrô e ao chegar em seu ambiente de trabalho;
- Nos trens, ônibus e estações, mantenha a distância mínima de segurança entre passageiros.

Nos transportes coletivos fretados

- Recomenda-se que todos os passageiros e funcionários utilizem máscara e higienizem frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool em gel;
- Utilize termômetro digital infravermelho de testa, sem contato, para aferir a temperatura dos motoristas e outros colaboradores em todo início de rota;
- As frotas devem ser expandidas e o distanciamento entre pessoas deve ser garantido, mantendo uma distância mínima segura. O distanciamento mínimo também deve ser garantido nos momentos de embarque e desembarque;
- Em fretados, organizar para que passageiros sentem sempre em posições fixas para possibilitar a identificação de quem teve contato próximo em caso de transmissão;
- Todas as atividades de limpeza e higienização devem ser reforçadas.





Nos transportes individuais (táxis, carros próprios e de aplicativos)

- Organizar esquemas de carona para diminuir a necessidade do transporte público. O número de passageiros no veículo deve considerar regra de distância segura e todos os passageiros devem usar máscara. Os passageiros devem sempre se sentar em posições fixas para possibilitar a identificação de quem teve contato mais próximo em caso de transmissão;
- Quando o carro for utilizado por mais de uma pessoa, manter sempre os vidros abertos para facilitar a circulação do ar;
- Reforçar a higienização do volante, das janelas, do câmbio, das portas e todas as outras partes que são usualmente manuseadas;
- Prefira não entregar seu carro a manobristas, prefira estacionamentos onde você estacione e possa levar a chave;
- Os prestadores de serviços de táxi e aplicativos devem se empenhar/esforçar para:
 - Garantir a disponibilidade de álcool em gel para uso próprio e uso dos passageiros;
 - Utilizar máscaras;
 - Manter sempre os vidros abertos para facilitar a circulação do ar;
 - Manter a maior distância possível uns dos outros e evitar o contato físico.

ENTRADA DE VISITANTES

- Se possível suspender temporariamente visitas de fornecedores, vendedores etc.
- Em caso de acesso de fornecedores, vendedores etc., implementar procedimentos específicos para entrada e circulação;
- A empresa pode adotar sistemática de acesso de visitantes, por exemplo:
 - Pessoal de entrega e contratados não serão permitidos no 1º mês;
 - No 2º mês, mediante pré-triagem do visitante com um questionário de saúde entregue ao visitado responsável previamente. O questionário de saúde é sugestivo, devendo ser elaborado pela equipe de profissionais de saúde de sua empresa devidamente validado e comunicado.
- Peça ao visitante que localize e comunique o visitado antes de entrar;
- Todos os materiais externos de visitantes, sejam fornecedores, prestadores de serviços, entre outros que entrem na empresa devem ser higienizados;
- Evite realizar reuniões em área fechada e procure reduzir o número de participantes. Busque controlar o tempo de duração, procurando diminuí-lo nesse momento.



REFERÊNCIAS

ABNT PR 1002 - Baseada no Documento AFNOR SPEC S76-001 - PRÁTICA RECOMENDADA - Máscaras de proteção respiratória de uso não profissional - Guia de requisitos básicos para métodos de ensaio, fabricação e uso

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA - ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional - 03/04/2020

NOTA TÉCNICA COE SAÚDE Nº 42 DE 31 DE MARÇO DE 2020 - Uso de máscaras artesanais saúde - GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Superintendência de Atenção Integral à Saúde Comitê Estadual de Emergências em Saúde Pública

NOTA INFORMATIVA Nº 3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS - Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção Primária à Saúde - Departamento de Saúde da Família Coordenação-Geral de Garantia dos Atributos da Atenção Primária

Ofício circular SEI nº 1088/2020/ME - Orientações gerais aos trabalhadores e empregadores em razão da pandemia da COVID-19 – 2703/2020

Plano de retomada da atividade econômica após a quarentena – FIESP – 18/04/2020

Getting your workplace ready for COVID-19 – World Health Organization (WHO) – 03/03/2020

Recovering from COVID-19 Building Closures – American Industrial Hygiene Association (AIHA)

Guidance for General Office Settings – American Industrial Hygiene Association (AIHA)

Guidance for Warehouse and Logistics Industry – American Industrial Hygiene Association (AIHA) – 2020

Guia SESI de prevenção da COVID-19 nas empresas

Orientações para o retorno ao trabalho da indústria calçadista – ABICALÇADOS

Advice for Workers and Employers – IndustriALL Global Union

A safe and healthy return to work during the COVID-19 pandemic – International Labour Organization (ILO)

Protocolo de Medidas Essenciais de Prevenção e Segurança para os Colaboradores da Indústria Automobilística COVID 19 – ANFAVEA

Guidance for Managing Suspected and/or Confirmed Cases of COVID-19 at Your Facility – American Chemistry Council (ACC)



QUÍMICA: PROMOVEDO AVANÇOS E PROTEGENDO VIDAS

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco C - 4º andar
Vila Olímpia, São Paulo
Cep: 04551-065 - Fone: 11 2148-4700

abiquim.org.br

